

ACTA Nº 10

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 4-03-99

Aos quatro dias do mês de Março do ano de mil novecentos e noventa e nove, Edifício dos Paços do Concelho e Sala das Reuniões da Câmara Municipal de Aveiro, reuniu ordinariamente a mesma Câmara, sob a Presidência do Sr. Presidente, Dr. Alberto Afonso Souto de Miranda, e com a presença dos Srs. Vereadores, Eduardo Elisio Silva Peralta Feio, Jaime Simões Borges, Eng.º Manuel Ferreira da Cruz Tavares, Domingos José Barreto Cerqueira, Dra. Maria Antónia Corga de Vasconcelos Dias Pinho e Melo, Prof. Celso Augusto Baptista dos Santos e Dr. Vítor Manuel Santos Marques.

Pelas 14 horas e 30 minutos foi declarada aberta a presente reunião.

RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA: - A Câmara tomou conhecimento do balancete da tesouraria relativo ao dia 3 de Março, corrente, o qual acusa o seguinte movimento em dinheiro: - Saldo do dia anterior em operações orçamentais - setenta e sete milhões novecentos e setenta mil setecentos e sete escudos e quarenta centavos - Saldo do dia anterior em operações de tesouraria - cinquenta e cinco milhões cento e noventa e quatro mil novecentos e setenta e quatro escudos; Receita do dia em operações orçamentais - três milhões trezentos e sessenta e quatro mil quatrocentos e vinte e dois escudos; Receita do dia em operações de tesouraria - duzentos e quarenta e dois mil duzentos e oitenta e oito escudos; Despesa do dia em operações orçamentais - nove milhões setecentos e oitenta e oito mil cento e quarenta e cinco escudos; Saldo para o dia seguinte em operações orçamentais - setenta e um milhões quinhentos e quarenta e seis mil novecentos e oitenta e quatro escudos e quarenta centavos; Saldo para o dia seguinte em operações de tesouraria - cinquenta e cinco milhões quatrocentos e trinta e sete mil duzentos e sessenta e dois escudos.

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

ZONA INDUSTRIAL DE TABOEIRA: - Presente na reunião a D. Rosa de Jesus Fernandes Bacalhau Tavares, que mais uma vez, veio solicitar a resolução do seu problema,

tendo o Sr. Vereador Eduardo Feio, informado que o Sr. Vereador Dr. José Costa lhe transmitiu que, recentemente, se realizou uma reunião com as diversas entidades envolvidas nos processos de licenciamento das indústrias e que na mesma ficou determinado que se promovesse uma fiscalização mais intensa, particularmente sobre os barulhos que, segundo pensa já devem ter diminuído e que, a partir deste momento, o Ministério do Ambiente está com o assunto perfeitamente controlado e fará, automaticamente, medições, se houver necessidade. Acrescentou que o mesmo Sr. Vereador lhe comunicou, ainda, que recebeu ontem um processo da Provedoria, que irá analisar e, posteriormente, dará conhecimento aos interessados.

Ainda sobre este assunto, o Sr. Presidente informou ter sido enviada a esta Câmara Municipal, pela Casa Civil da Presidência da República, fotocópia de uma carta enviada pela D. Rosa Bacalhau, à D. Maria José Ritta, esposa do Senhor Presidente da República, solicitando que seja efectuado o acompanhamento do caso. O Sr. Presidente fez questão de salientar que esse acompanhamento está a ser feito e vai continuar a fazer-se.

SUGESTÕES À CÂMARA: - De novo presente o Sr. Pinto, que se referiu à falta de equipamento nos Armazéns Gerais, que dificulta a capacidade de resposta perante, por exemplo, as Juntas de Freguesia. O Sr. Presidente informou estar já aberto concurso para o efeito. Mais referiu da necessidade de serem criadas em Aveiro as Faculdades de Medicina e de Direito, uma auto-estrada que ligue Aveiro à Figueira da Foz, um jardim botânico com estufa fria, por exemplo na Baixa de Sto. António e, por fim, sugeriu, uma vez mais, que se deveriam homenagear, no Dia da Cidade, algumas figuras aveirenses, nomeadamente, o Sr. Lopes de Penafiel e o Sr. Vieira.

Relativamente a esta última sugestão apresentada pelo Sr. Pinto, o Sr. Vereador Domingos Cerqueira, disse concordar inteiramente com a homenagem ao Sr. Lopes de Penafiel, por considerar que é uma homenagem merecida e que será bem aceite, sendo também uma forma de mostrar o reconhecimento de Aveiro a pessoas que embora venham de outros pontos do País, merecem ser acolhidas de braços abertos.

Neste momento deu entrada na reunião o Sr. Vereador Dr. José da Cruz Costa.

TRANSRIA: - No uso da palavra, o Sr. Vereador Eng.º Cruz Tavares alertou a Câmara para o facto de haver uma crise na formação de pessoal marítimo e, por este motivo, a lancha "Transria" actualmente não estar a funcionar por falta de pessoal, tendo inclusivamente

W
U
O
sido destacado um elemento da Transria para um curso de formação de motorista, adiado h
cerca de um mês. Acrescentou, ainda, que em breve haverá necessidade de se formar pessoal
para a nova embarcação "Dunas de S. Jacinto", prevendo-se igual dificuldade.

EXPO/98: - O Sr. Presidente deu conhecimento que a Câmara Municipal de Aveiro, uma das cinco cidades marítimas candidatas à aquisição do recheio do Pavilhão do Conhecimento dos Mares, que esteve patente ao público durante a EXPO/98, adquiriu parte substancial daquele conjunto, designadamente a caverna invertida de uma caravela, com mastros figurativos, construída nos Estaleiros Navais de S. Jacinto, expressamente para ser exposta nesta última exposição mundial do século e considerada como a peça mais importante e de maior envergadura daquele Pavilhão, bem como outras pequenas peças e acessórios, como por exemplo, um mapa-mundo estilizado e um submersível de madeira. O Sr. Presidente justificou esta aquisição como forma de perpetuar a lembrança da participação de Aveiro na Expo/98, tendo-se mostrado muito satisfeito com a aquisição deste valioso espólio. Informou, ainda, que a Universidade de Aveiro assegurou também a compra de outro conjunto de peças e, como tal, o destino das peças agora adquiridas ainda não está definido, podendo vir a ornamentar uma praça ou largo da cidade, ou a fazer parte de uma exposição conjunta com os elementos adquiridos pela Universidade, talvez na zona da Lota, onde ambas as entidades estão a desenvolver estudos de ocupação.

INSPECÇÕES À CÂMARA: - O Sr. Presidente deu conhecimento ao Executivo que, a partir de hoje, está a decorrer uma inspeção ordinária sectorial ao Município, levada a efeito pelo IGAT - Inspeção- Geral da Administração do Território.

PLANO DE PORMENOR DO CENTRO - PLANTA DE IMPLANTAÇÃO: - Relativamente ao assunto em epígrafe, o Sr. Presidente propôs que o mesmo seja incluído na ordem de trabalhos da próxima reunião extraordinária, convocada para o próximo dia 9 do corrente mês.

VIGILÂNCIA NOCTURNA DO PARQUE DE CAMPISMO MUNICIPAL: - Na sequência da informação prestada pela Técnica de Campismo, e sob proposta do Sr. Vereador Eng.º Cruz Tavares, foi deliberado, por unanimidade, efectuar

consulta de preços, junto das empresas da especialidade para a vigilância nocturna no Parque de Campismo de São Jacinto, pelo período de um ano, renovável.

CÂMARA MUNICIPAL - VEREADORES: - Dada a cessação de funções do Sr. Vereador Dr. Vítor Marques, o Sr. Presidente elogiou publicamente o trabalho desenvolvido por aquele Membro do Executivo que considerou como sendo um Vereador competente, empenhado e empreendedor, com uma grande capacidade de iniciativa, de trabalho e de resolução dos problemas, sabendo defender as suas posições próprias e mantendo sempre um ambiente cordato e agradável nas reuniões de trabalho em que participou. Por tudo isto, o Sr. Presidente atribuiu um cumprimento muito especial ao Dr. Vítor Marques e lamentou publicamente o seu afastamento do seio do Executivo, ao mesmo tempo que saudou o regresso do Sr. Vereador Eng. Belmiro Couto.

O Sr. Vereador Eng. Cruz Tavares corroborou as palavras do Sr. Presidente e lamentou também o facto de o Sr. Vereador Dr. Vítor Marques ter estado na Vereação por tão pouco tempo, tendo salientado o seu espírito de colaboração, o interesse manifestado e o modo como sempre acompanhou os assuntos, além das suas qualidades e maneira de estar na política que lhe permitiram exercer um bellissimo mandato.

DIA INTERNACIONAL DA MULHER: - A Sr.^a Vereadora Dra. Maria Antónia, sobre o Dia Internacional da Mulher, que terá lugar no próximo dia 8 de Março, convidou a Câmara a reflectir sobre a recente participação das mulheres na vida pública ("*Res Publica*") e sobre a necessidade urgente de assunção de responsabilidades a nível do poder político e económico, já que este, quando excessivo, fica intimamente ligado à violência. Referiu que a Mulher, ou melhor, as Mulheres, querem combater esse poder excessivo que conduz à violência, sendo para tanto necessário que essa parte da população (que é a maioria), tenha capacidade de decisão política, uma vez que é diferente a visão que a Mulher tem da actuação política. Mulheres escritoras, jornalistas, na administração pública, no ensino e nas mais variadas profissões têm responsabilidades, provam a sua competência e capacidade, mas têm o caminho vedado, ou não se interessam pela participação política. Para estas mulheres, é um imperativo de consciência participar na construção do seu país e do mundo para pôr termo à incompetência, desonestidade, compadrio cúmplice, que leva à acumulação de poder, na sua opinião, origem de todas as injustiças. Disse, ainda, entender, que aquelas que podem falar e aquelas que podem agir, devem fazê-lo em nome da legião silenciosa e oprimida, não

interessando a opinião dos que têm todos os direitos. Em sua opinião, é altura de fazer ouvir as vozes que estão há muitos séculos em silêncio, não esquecendo outras minorias.

PROCESSOS DE OBRAS: - De seguida foi dada a palavra ao Sr. Eng.º Estrela Esteves, que se referiu ao facto de não ser a primeira vez que são enviadas notificações para clientes seus em que se introduz o seguinte: "a área de sótão não deverá exceder 50% da área do último piso e o beirado não deverá situar-se um metro acima da copa do último piso." Ora, em sua opinião, isto permite variadas situações de irregularidades.

O Sr. Presidente pediu que identificasse o processo em questão, tendo aquele munícipe explicado que não se tratava de um processo único, mas sim de diversas situações, das quais deu alguns exemplos e chamou a atenção para esta particularidade: se um edifício tiver um piso comercial, mais dois pisos com unidades de habitação, com um pé direito obrigatório para o piso comercial, que é superior ao da habitação e se o edifício ao lado tiver 3 pisos de habitação, os telhados não podem coincidir, ou seja, aquilo que se procura, que é a unidade operativa do conjunto perde-se por causa desta situação que não é imposta por nenhum Regulamento, é completamente arbitrária.

O Sr. Presidente interrompeu para questionar sobre se lhe tinha sido já dada alguma explicação técnica sobre o assunto, tendo-lhe sido respondido que não, ao que o Sr. Presidente disse que se ia indagar sobre este problema e posteriormente seria devidamente informado sobre as conclusões a que se chegarem.

ORDEM DE TRABALHOS: - *De seguida deu-se início à apreciação dos assuntos constantes da ordem de trabalhos.*

CONSTRUÇÃO DO NOVO ESTÁDIO MUNICIPAL: - No seguimento das deliberações que têm vindo a ser tomadas sob o título "Campeonato da Europa 2004", nomeadamente a de 11 de Fevereiro, último, que ratificou o acordo estabelecido entre esta Câmara Municipal e o Arqt.º Tomás Taveira, relativamente à proposta final de elaboração do estudo prévio do novo Estádio Municipal, o Sr. Presidente propôs que se proceda à abertura de concurso público internacional para a elaboração do respectivo projecto, estimando-se os respectivos custos na quantia de seis milhões de contos, estando previsto que o novo estádio terá capacidade para trinta mil espectadores. Mais informou que os projectistas deverão

respeitar o estudo prévio já elaborado, bem como o rigoroso caderno de encargos imposto pela UEFA.

Àcerca do assunto a Sr.^a Vereadora Dra. Maria Antónia levantou a questão de se estar a abrir concurso para a elaboração do projecto do novo estádio municipal, sem que para o efeito se tenha a certeza que a candidatura é aceite.

O Sr. Presidente respondeu que este é um risco que a Câmara tem que assumir e caso a candidatura não seja aceite, também se fica com um estádio novo. Contudo, acrescentou que poderão introduzir-se mecanismos que salvaguardem os riscos que se vão correr, se bem que, face à natureza do concurso, antes de ser tomada a decisão de adjudicação, saber-se-á, com certeza, se a candidatura foi ou não aceite.

Submetida à votação a proposta apresentada pelo Sr. Presidente, foi a mesma aprovada, por unanimidade.

O Sr. Vereador Prof. Celso Santos disse votar favoravelmente a abertura de concurso, mas manifestou a sua preocupação pelo facto de não terem sido presentes o programa de concurso e caderno de encargos, respectivos.

Entretanto ausentou-se da reunião o Sr. Vereador Eduardo Feio.

ESCOLAS DO CONCELHO – AQUISIÇÃO DE ARMÁRIOS METÁLICOS:

- De seguida foi presente o processo de concurso relativo ao fornecimento de 70 armários metálicos para as Escolas do Concelho, cujo concurso foi aberto por deliberação de 21 de Janeiro, findo. Foi lida a informação da comissão de análise das propostas, a qual é de opinião que o material seja adjudicado à Firma HANDY COMERCIAL CENTRO – Equipamentos de Escritório e Armazenagem, Lda., por apresentar preços mais vantajosos. Em face do exposto, a Câmara deliberou, por unanimidade, adjudicar o citado fornecimento à referida Firma, pelo valor de um milhão setecentos e oitenta e três mil e seiscentos escudos, acrescido de IVA.

Mais foi deliberado, por unanimidade que, caso não sejam apresentadas alegações no prazo legalmente estabelecido, a adjudicação considera-se aprovada.

SERVIÇOS MUNICIPAIS – INFORMATIZAÇÃO: - Na sequência da deliberação de 7 de Janeiro, findo, foi presente o processo de concurso relativo ao fornecimento em epígrafe, bem como a informação prestada pela Comissão de análise, tendo sido deliberado, por unanimidade, de acordo com a mesma, transmitir a todos os concorrentes que a intenção

deste Executivo vai no sentido de a adjudicação ser feita à Firma INFORVAGOS INDÚSTRIA INFORMÁTICA DE VAGOS, LDA., pela importância de cinco milhões quinhentos e cinco mil e cem escudos, acrescida de IVA.

Mais foi deliberado, por unanimidade que, caso não sejam apresentadas alegações no prazo legalmente estabelecido, se consideram aprovadas a adjudicação e a minuta do contrato.

FORNECIMENTOS – AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE PAPELARIA:

Conforme deliberação tomada na reunião de 19 de Novembro, do ano findo, foi presente o processo relativo ao fornecimento contínuo em epígrafe para o ano em curso, acompanhado da informação da comissão de análise, segundo a qual, a proposta que apresenta preços mais vantajosos é a da Firma PAPELARIA AVENIDA – VIEIRA & MARTINS, LDA..

Assim foi deliberado, por unanimidade e nos termos da alínea a) do artº 3º do Decreto-Lei 55/95, de 29 de Março, transmitir a todos os concorrentes que a intenção deste Executivo vai no sentido de a adjudicação ser feita à Firma acima citada, pelo valor estimado em quatro milhões duzentos e cinquenta e seis mil escudos, acrescido de IVA.

Mais foi deliberado, por unanimidade que, caso não sejam apresentadas alegações no prazo legalmente estabelecido, se consideram aprovadas a adjudicação e a minuta do contrato.

IDEM - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO INFANTIL: - Em seguimento da deliberação de 28 de Janeiro, último, na qual se procedeu à adjudicação à Firma INSTALSPORT, Representações e Consultadoria, Lda., para colocação de equipamento infantil em vários jardins da Cidade de Aveiro, foi presente uma reclamação apresentada pela Firma ALTAMIRA – Mobiliário, S.A., a qual dá conta que a empresa adjudicatária não apresentou certificados de qualidade relativamente ao seu equipamento infantil, conforme é especificado no Caderno de Encargos do Concurso em epígrafe.

Lida uma informação da Comissão de Análise das Propostas, que aqui se dá como reproduzida e de acordo com os fundamentos expressos na mesma, foi deliberado, por unanimidade, anular o concurso em causa e proceder à abertura de novo, nos mesmos moldes.

LIVRARIA MUNICIPAL: - Presente o processo relativo ao fornecimento de mobiliário destinado a equipar a Livraria Municipal, cujo concurso foi aberto por deliberação

de 21 de Janeiro, findo. Foi lida a informação prestada pela comissão de análise, segundo a qual, a proposta que apresenta preço mais vantajoso para o já citado fornecimento, é da Firma IDUNA - COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MOBILIÁRIO, LDA., foi deliberado, por unanimidade, transmitir a todos os concorrentes que a intenção deste Executivo vai no sentido de a adjudicação ser feita à Firma acima citada, pela importância de dois milhões seiscentos e noventa e cinco mil, seiscentos e cinquenta escudos, acrescida de IVA.

Mais foi deliberado que, caso não sejam apresentadas alegações, no prazo legalmente estabelecido, se considera aprovada a adjudicação.

COBERTURA DA GARAGEM DOS BOMBEIROS EM S. JACINTO: - Foi deliberado, por unanimidade, rectificar a deliberação de 3 de Dezembro, findo, na qual se procedeu à abertura de concurso limitado para a execução da cobertura e pintura da garagem dos Bombeiros, em S. Jacinto, no sentido de que o mesmo passe a ser na modalidade de ajuste directo, ao abrigo da alínea f) do n.º 2 do art.º 52.º do Decreto-Lei n.º 405/93, de 10 de Dezembro, na nova redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 101/95, de 19 de Maio, devido à urgência da sua execução.

DES RATIZAÇÃO DE VÁRIOS LOCAIS DO CONCELHO E DESINFESTACÃO DE ALGUNS EDIFÍCIOS MUNICIPAIS: - De acordo com a informação prestada pelos serviços municipais responsáveis e à semelhança dos anos transactos, foi deliberado, por unanimidade, proceder à abertura de concurso limitado para o efeito, estimando-se o seu valor aproximadamente em um milhão e duzentos mil escudos.

Mais foi deliberado aprovar o respectivo Caderno de Encargos e Programa de Concurso, juntos ao correspondente processo.

CENTRO CULTURAL DE HORTA - ARRANJOS EXTERIORES:- Na sequência de uma informação do D.O.M.-D.P.O., foi deliberado, por unanimidade, proceder à abertura de concurso limitado sem apresentação de candidaturas, nos termos do n.º 2, do art.º 50.º, do Decreto-Lei n.º 405/93, de 10 de Dezembro, para a realização da empreitada referida em destaque, da qual constam trabalhos de construção civil, drenagem de águas pluviais, pavimentações, iluminação pública/decorativa e rega/ajardinamento, tendo por base de licitação cinco milhões e quinhentos mil escudos.

Mais foi deliberado aprovar o respectivo Caderno de Encargos e Programa de Concurso, juntos ao correspondente processo.

CONSTRUÇÃO DOS MUSEUS MUNICIPAIS – 2ª FASE: - Na sequência da deliberação tomada na reunião de 19 de Novembro, do ano findo, foi deliberado, por unanimidade, nos termos da informação prestada pelo DSA, rectificar a mesma na parte respectiva, no sentido de serem aplicadas ao empreiteiro as multas previstas no caderno de encargos, ponto 5.3, e artº 181º, do Decreto-Lei nº 405/93, de 10 de Dezembro, e proceder à celebração de novo contrato de prestação de serviços com o arquitecto autor do projecto, Gonçalo Esteves de Oliveira do Canto Moniz, na modalidade de ajuste directo, nos termos do artº 36º, nº 1, alínea d) e artº 37º, nº 1, do Decreto-Lei nº 55/95, de 29 de Março, considerando não só as aptidões técnicas do mesmo, mas também o facto de ter sido este arquitecto a acompanhar a obra desde o seu início, pelo que, não faria agora sentido, quase na conclusão da obra, contratar outro técnico.

JUNTA DE FREGUESIA DE OLIVEIRINHA: - Considerando o pedido efectuado pela Junta de Freguesia em epígrafe, foi deliberado, por unanimidade, conceder à mesma um subsídio no valor de cento e vinte e um mil e noventa e cinco escudos para pagamento de uma factura da Bongás, relativa à aquisição de um aquecedor e dois desumidificadores para o Jardim Escola de Quintãs e para o Jardim Escola da Costa do Valado.

CEDÊNCIA DE MATERIAL: - Face aos diversos pedidos apresentados, o Executivo deliberou, por unanimidade, autorizar a cedência dos seguintes materiais:

- 12.450 blocos, 185 m³ de areia, 320 sacos de cimento, 30 sacos de cal hidráulica e 195 varões de ferro, à *Junta de Freguesia de Oliveirinha*, destinados à construção de muros na Rua do Chão da Marinha e Cruzamento da Costa do Valado, ascendendo o seu custo a um milhão, trezentos e noventa e cinco mil escudos;

- 905 blocos, 65 sacos de cimento e 20 m³ de areia, à *Junta de Freguesia de Oliveirinha*, com vista ao reperfilamento de muros à margem da E. N. 335, nas propriedades dos senhores Carlos Laranja e Elmano Matos, com um custo total de cento e cinquenta e quatro mil, cento e sessenta escudos;

- 40 litros de Bondex e 40 litros de esmalte para madeira, à *Junta de Freguesia da Vera Cruz*, para tratamento e pintura da ponte de madeira que se situa nas traseiras da Ponte de Carcavelos, no Canal de São Roque, ascendendo o seu custo a cento e três mil, duzentos e quarenta escudos;

- 450 metros de manilhas, à *Junta de Freguesia de São Bernardo*, tendo em vista a drenagem de águas pluviais em vários locais da freguesia, com um custo total de quatrocentos e sessenta e um mil, novecentos e cinquenta escudos;

- 100 m Lancis, 350 m² de pedra do chão hexagonal e 20 sacos de cimento, à *Junta de Freguesia de Eixo*, necessário para a execução de alguns melhoramentos no Parque da Balsa, naquela Freguesia, estimado o seu custo em duzentos e oitenta e um mil escudos, acrescido de IVA.

VI FESTIVAL INTERNACIONAL DE DESPORTOS E ACTIVIDADES

RADICAIS: - O Sr. Vereador Eduardo Feio deu conhecimento ao Executivo de uma proposta da firma "Realizar - Eventos Especiais", no sentido de se realizar na nossa Cidade o evento em epigrafe, da qual constará diversas actividades, nomeadamente, demonstrações de BMX, demonstrações InLine, etapa do Campeonato Nacional de Skate, etc..

Atendendo a uma informação do técnico municipal competente, e por proposta do Sr. Vereador, foi deliberado, por unanimidade, apoiar a organização deste Festival, que decorrerá nos dias 21, 22 e 23 de Maio, próximo, no Parque de Feiras e Exposições, mediante o pagamento de despesas até dois milhões de escudos.

FUNCIONALISMO MUNICIPAL - SUBSÍDIO PARA FUNERAL:

- Por unanimidade, foi deliberado, revogar a deliberação tomada em 21 de Janeiro, último, sobre o assunto em epigrafe.

Mais foi deliberado, por unanimidade e por proposta do Sr. Presidente, autorizar o pagamento da quantia de cento e vinte e oito mil e seiscentos escudos, correspondente à diferença entre o total das despesas relativas ao funeral do trabalhador desta Câmara Municipal, António Manuel Cruz dos Santos e o subsídio legalmente pago à viúva, dado que se trata de uma família de poucos recursos económicos.

SUBSÍDIOS: - Por proposta do Sr. Vereador Jaime Borges e por unanimidade foi deliberado conceder à *Associação de Melhoramentos de Eixo*, um subsídio da quantia de trezentos e oitenta e um mil trezentos e oitenta e nove escudos, para comparticipar nas despesas com a construção de uma casa de banho na residência de um casal de idosos.

- Também por unanimidade e por proposta do mesmo Sr. Vereador, a Câmara deliberou, conceder às *Florinhas do Vouga – Instituição Particular de Solidariedade Social* um subsídio de um milhão cento e dezoito mil duzentos e quatro escudos, destinado a custear a aquisição de equipamento diverso para os jardins de infância daquela Instituição.

LICENÇAS DE OBRAS: - Foi presente o processo nº 443/96, de Artur dos Santos Neto, relativo a um pedido de viabilidade de instalação de um Posto de Abastecimento de Combustíveis, na Rua Cega, em S. Bernardo. Foi deliberado, por unanimidade, viabilizar a pretensão requerida, nos termos da informação técnica prestada pela DOP, em 26 de Novembro, do ano findo, junta ao processo, concretamente no que respeita às alíneas a), b) e c), que aqui se dão como transcritas.

LICENÇAS DE LOTEAMENTO: - De seguida, foi também apreciado o processo de loteamento nº 556/84, de CERCIÁV – Cooperativa de Reabilitação de Crianças Inadaptadas, proprietária do lote nº 3, sito na Rua Direita, freguesia de Aradas, a requerer a alteração ao alvará de loteamento nº 23/93, a fim de viabilizar a construção do Centro de Actividades Ocupacionais, de acordo com o projecto de arquitectura apresentado para o efeito. Foi deliberado, por unanimidade, deferir o pedido apresentado, de acordo com as informações técnicas prestadas pelo DPGP e DPDE, em 23 de Fevereiro, último e 3 do corrente mês, respectivamente, que aqui se dão como transcritas e se encontram juntas ao correspondente processo.

PAGAMENTOS: - Foi presente e aprovada, por unanimidade, a relação dos pagamentos processados durante os meses de Dezembro, Janeiro e Fevereiro findos, que ascendem, respectivamente, a quinhentos e três milhões, setecentos e setenta e três mil, quatrocentos e quarenta e cinco escudos e sessenta centavos; oitocentos e sessenta e um milhões, cinquenta e três mil, cento e noventa escudos e cinquenta centavos; e quatrocentos e cinquenta e sete milhões, novecentos e oitenta e oito mil, quatrocentos e setenta e oito escudos.

APROVAÇÃO EM MINUTA: - Finalmente, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta, nos termos do que dispõe o nº 4, do Artº 85º, do Decreto-Lei nº 100/84, de 29 de Março.

A presente acta foi distribuída por todos os Membros da Câmara Municipal, e por eles assinada, procedimento que dispensa a respectiva leitura, conforme determina o artº 4º, do Decreto-Lei nº 45362, de 21 de Novembro de 1963.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a presente reunião.

Eram 19 horas.

Para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente acta, que eu, Isabel Maria de Almeida Ferreira Amorim,

Directora dos Serviços Administrativos da Câmara Municipal de Aveiro, subscrevo.

Albino
Felipe
Rafael
De Almeida
Maria Antónia Linho e Rebelo
E. G. L. C.
Munim